

QUEM TEM MEDO DE CURUPIRA?

A **TRILHA SONORA**
desta peça está
disponível em:

WWW.ZECABALEIRO.COM.BR

COLEÇÃO FORA DE CENA apresenta

QUEM TEM MEDO DE CURUPIRA?

de Zeca Baleiro

Organização
GABRIELA ROMEU

Ilustrações
RAUL AGUIAR



Quem tem medo de curupira? estreou em 2010, no Teatro do Sesi, em São Paulo. Com direção de Débora Dubois, o elenco era formado por Daniel Infantini, Danilo Grangheia, Flávio Rodrigues, José Renato Mangaio, Lavínia Lorenzon, Maurício Damasceno e Thaís Pimpão.

Copyright do texto © 2016 by Zeca Baleiro
Copyright das ilustrações © 2016 by Raul Aguiar

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Projeto gráfico de capa e miolo
YANA PARENTE

Preparação
CARLA BITELLI

Revisão
ADRIANA BAIRRADA
VIVIANE T. MENDES

Composição
YUMI SANESHIGUE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (cip)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Baleiro, Zeca
Quem tem medo de curupira? / Zeca Baleiro;
organização Gabriela Romeu ; ilustrações Raul
Aguiar — 1ª ed. — São Paulo : Companhia das
Letrinhas, 2016.

ISBN 978-85-7406-708-7

1. Folclore – Literatura infantojuvenil 2. Literatura
infantojuvenil I. Romeu, Gabriela. II. Aguiar, Raul.
III. Título.

16-01477 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

2016

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORASCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 – São Paulo – SP – Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

QUEM TEM MEDO
DE CURUPIRA?

SUMÁRIO

PERSONAGENS	11
QUEM TEM MEDO DE CURUPIRA?	
Cena 1.....	12
Cena 2.....	17
Cena 3.....	21
Cena 4.....	26
Cena 5.....	28
Cena 6.....	32
Cena 7.....	37
Cena 8.....	38
Cena 9.....	41
Cena 10.....	43
Cena 11.....	45
Cena 12.....	57
Cena 13.....	57
Cena 14.....	58
Cena 15.....	61
Cena 16.....	63
Cena 17.....	64
 Uma saga musical, <i>por Gabriela Romeu</i>	66
Bate-bola, pingue-pongue.....	68
Desafio ao autor.....	71
Glossário musical	72
A história da história, <i>por Zeca Baleiro</i>	74
 <i>Sobre o autor</i>	77
<i>Sobre a organizadora</i>	78
<i>Sobre o ilustrador e a designer gráfica</i>	79

PERSONAGENS

BOITATÁ

Fogo-fátuo; gênio que protege os campos contra os que os incendeiam; cobra de fogo; touro furioso que bota fogo pelas ventas.

CAIPORA

Mulher de um pé; criança de cabeça enorme; caboclinho encantado; homem grande montado num porco-do-mato.

CURUPIRA

Tipo de lobisomem que habita as matas brasileiras e que tem os pés para trás; pita um cachimbo de barro.

MÃE-D'ÁGUA

Sereia de rios e lagos; Uiara, Iara ou Aiuara-Aiuara; tem um canto que enfeitiça os viajantes, fazendo-os mergulhar à sua procura.

SACI

Negrinho de uma perna só, usa carapuça vermelha; frequenta os brejos à noite, perseguindo viajantes e caçadores; às vezes usa cachimbo.

JOÃO SERRA MADEIRA

Lenhador incrédulo.

JOHNNY CURUMIM

Índio aculturado que vive na cidade.

PÉ DE JACARANDÁ

Árvore secular e sábia que migra do campo para a cidade.

RAPPER

Mora num bairro da periferia por onde as criaturas passam no caminho de volta à mata.

Música de contos de fadas.

VOZ FEMININA EM OFF

Era uma vez, muito tempo atrás...

VOZ MASCULINA EM OFF

Para, para, para! Pode parar! Essa história não começa assim, não!

VOZ FEMININA EM OFF

Ah, não? E como começa?

VOZ MASCULINA EM OFF

Assim, ó!

Cena 1 — Encantados

Música. Surgem sorrateiros, cada qual de um lugar diferente, o Saci, o Curupira, o Boitatá e a Caipora. Dança assombrosa na mata. Talvez camuflados.

(Sugestão de cenografia: o palco pode ter vários planos e/ou rampas para criar a ideia de ambientes diferentes — mata, cidade, periferia, lugares por onde os personagens passarão.)

Clima de medo, insegurança, desalento.

SACI

Cadê a Mãe-d'água?

MÃE-D'ÁGUA

(chegando atrasada)

Estou aqui, negrinho.

CURUPIRA

Esqueceu o nosso compromisso?

MÃE-D'ÁGUA

Não, não esqueci, não. Estava no Salão Imbaúba. Fui fazer as unhas, limpeza de pele e massagem. Afinal, nós, seres da mata, temos que cuidar da nossa imagem, não acham?

CAIPORA

Imagen! Essa é a nossa pauta de hoje. Criaturas, tenho observado que já há algum tempo as pessoas vêm deixando de acreditar na nossa existência.

SACI

(*macambúzio*)

Estamos desacreditados.

BOITATÁ

Sumindo da imaginação das pessoas.

SACI

Até das crianças!

CURUPIRA

Mas temos que sobreviver. Temos que continuar povoando os sonhos das pessoas.

BOITATÁ

Somos uns esquecidos.

MÃE-D'ÁGUA

Nem nos livros lembram mais da gente.

CAIPORA

(*tom de fúria*)

Se morrermos de vez na imaginação das pessoas, como é que vai ser?

BOITATÁ

Eu não vou mais poder sair soltando fogo por aí, protegendo a mata das pessoas que vivem querendo incendiá-la.

(meio trágico)

Oh, não quero nem pensar.

CURUPIRA

E eu? Vou ter que deixar de pitar. Porque... de quem é que eu vou roubar fumo?
Como é que vou passear pela mata, aí parar embaixo de um jatobá e ficar pitando, pitando... Vou ter que sossegar. Chego a ter arrepios só de pensar.

SACI

E eu? Com quem eu vou brincar? Dar carreira, aí assobiar e sumir... Com quem vou brincar, com quem?

CAIPORA

Vou perder meus encantos! Nunca mais ninguém vai me ver surgir na mata, assombroso como só eu sei ser, e sumir veloz como um corisco... Aí voltar montado num porco-do-mato... Feio de morrer!

MÃE-D'ÁGUA

Não, isso não pode ficar assim. O que vai ser de mim? Quem pra ouvir meu canto enfeitiçado e mergulhar à minha procura nas profundezas dos rios? Não, não pode ser.

Os cinco cantam “Pra quem não conhece”, com todos os movimentos que a música sugere.

TODOS

*Pra quem não conhece
Os nossos encantos, a nossa magia
Mais dia, menos dia
Vai ter que conhecer
E em nossa companhia estremecer*

BOITATÁ

*Pra quem não me conhece
Eu sou cobra de fogo
Defendo com fogo
O verde da mata*

*Defendo a mata
Do fogo dos homens*

TODOS MENOS BOITATÁ

*Tem fogo na mata
Tem fogo na mata
Tem fogo na mata
Tem fogo na mata
Tem fogo na mata, Boitatá*

CURUPIRA

*Quem não sabe quem sou
Ah, eu sou o Curupira
Único no mundo
Fantasticamente
Tenho os dedos pra trás
E o calcanhar pra frente*

TODOS MENOS CURUPIRA

*Cachimbo de barro
Com fumo de rolo
Lá vem Curupira
Lá vem Curupira*

MÃE-DÁGUA

*Me chamam Mãe-d'água
Por onde caminho
Quem ouvir meu canto
No fundo do rio
Vai perder o rumo
E o meu é sombrio*

TODOS MENOS MÃE-D'ÁGUA

*Banhando nas águas
Profundas dos rios
Iara, Mãe-d'água
Mulher encantada*

SACI

*Sou Saci das matas
Dos brejos, dos charcos
Quando assvio
Eu espalho o medo
E ainda arremedo
Qualquer passarinho*

TODOS MENOS SACI

*Negrinho moleque
Some de repente
Parece que é gente
Parece que é gente de tão pererê*

CAIPORA

*Quem não me conhece
Vai saber agora
Que eu sou Caipora
Que eu sou encantado
Lhe deixo assustado
Sem muita demora*

TODOS MENOS CAIPORA

*Caboclo encantado
Quem é que agora
Vai ficar na mata
Que tem Caipora*

TODOS

*Pra quem não conhece
Os nossos encantos, a nossa magia
Mais dia menos dia
Vai ter que conhecer
E em nossa companhia estremecer.*